



INÍCIO DA PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 01 | Aritmética dos números inteiros

Uma pesquisa de opinião perguntou a várias pessoas se elas gostavam de sorvete. Exatamente 85% das pessoas consultadas responderam "sim".

O menor número possível de pessoas consultadas nessa pesquisa é

- (A) 10.
- (B) 15.
- (C) 17.
- (D) 20.
- (E) 50.

Resolução:

$$\frac{85}{100} \cdot N \text{ deve ser inteiro}$$

$$\frac{17 \cdot N}{20} \text{ deve ser inteiro}$$

Como $\frac{17}{20}$ é irredutível, N precisa ser, no mínimo, 20.

QUESTÃO 02 | Sistema de equações

Em uma lanchonete, um cliente comprou um sanduíche, um caldo de cana e uma sobremesa, pagando um total de R\$ 30,00.

Analisando a nota fiscal, o cliente percebeu que o valor cobrado pelo sanduíche e pela sobremesa, juntos, excedia o valor do caldo de cana em exatamente R\$ 10,00.

O preço do caldo de cana, em reais, é

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 11.
- (E) 12.

Resolução:

x : preço do sanduíche

y : preço do caldo de cana

z : preço da sobremesa

$$\begin{cases} x + y + z = 30 \\ x + z = y + 10 \end{cases}$$

Substituindo a 2ª equação na 1ª:

$$y + y + 10 = 30$$

$$2y = 20 \rightarrow y = 10$$

QUESTÃO 03 | Equação de 1º grau

Para completar uma tarefa planejada, um grupo de trabalhadores tinha que produzir uma certa quantidade de peças diariamente durante 12 dias. Entretanto, trabalhando com uma produtividade maior do que a planejada, o grupo produziu 30 peças a mais por dia e, assim, após 11 dias o grupo não só atingiu a meta total planejada como produziu 80 peças a mais.

O número total de peças produzidas por esse grupo de trabalhadores foi

- (A) 3250.
- (B) 3080.
- (C) 3050.
- (D) 2930.
- (E) 2780.

Resolução:

v : velocidade (peças/dia)

$$(v + 30) \cdot 11 = v \cdot 12 + 80$$

$$11v + 330 = 12v + 80$$

$$v = 250 \text{ (peças/dia)}$$

Nº de peças produzidas:

$$(250 + 30) \cdot 11 = 280 \cdot 11 = 3080$$

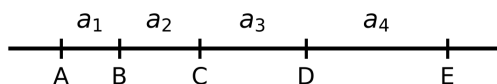
QUESTÃO 04 | Progressão Aritmética

Cinco pontos A, B, C, D e E estão sobre uma reta, nessa ordem, de tal forma que as medidas dos segmentos AB, BC, CD e DE formam uma progressão aritmética. Sabe-se que AC mede 18 cm e CE mede 34 cm.

A medida de BC , em centímetros, é:

- (A) 11.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 14.
- (E) 15.

Resolução:



$$\begin{cases} AC = a_1 + a_2 = 18 \\ CE = a_3 + a_4 = 34 \end{cases}$$

$$\begin{cases} a_1 + a_1 + r = 18 \\ a_1 + 2r + a_1 + 3r = 34 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2a_1 + r = 18 \\ 2a_1 + 5r = 34 \end{cases}$$

$$4r = 16$$

$$r = 4, a_1 = 7$$

$$BC = a_2 = a_1 + r = 7 + 4 = 11$$

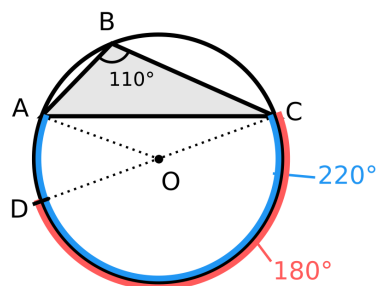
QUESTÃO 05 | Ângulos e arcos em uma circunferência

Considere um triângulo ABC tal que a medida do ângulo interno relativo ao vértice B é 110° . Seja O o centro da circunferência circunscrita ao triângulo ABC .

A medida do ângulo ACO é

- (A) 10° .
- (B) 15° .
- (C) 20° .
- (D) 25° .
- (E) 30° .

Resolução:



Como o arco AD mede 40° , $\angle ACO$ é inscrito e mede a metade (20°).

QUESTÃO 06 | Plano Cartesiano

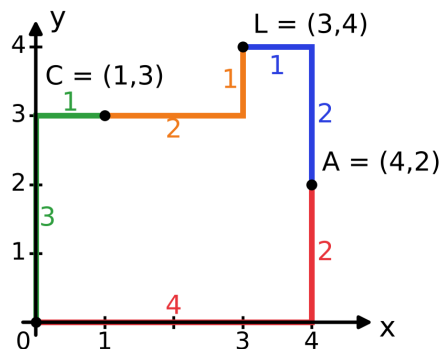
Considere os pontos do plano cartesiano $A(4, 2)$, $B(0, 0)$, $C(1, 3)$ e $L(3, 4)$.

Uma lesma está no ponto L e vai se deslocar para o ponto A , depois para o ponto B , a seguir para o ponto C e, finalmente, vai voltar ao ponto L . A lesma só se desloca paralelamente a algum dos eixos coordenados.

A menor distância que a lesma pode percorrer para fazer o percurso citado é

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

Resolução:



$$d = 16.$$



QUESTÃO 07 | Logaritmos

Sobre um número N , sabe-se que
 $\log(N) = 3\log(5) - 2\log(25) + \log(4)$.
O valor de N é
(A) -31.
(B) 39.
(C) 20.
(D) 5/4.
(E) 4/5.

Resolução:

$$\log N = 3 \cdot \log 5 - 2 \cdot \log 25 + \log 4$$

$$\log N = \log 5^3 + \log 4 - \log 25^2$$

$$\log N = \log \frac{125 \cdot 4}{625}$$

$$N = \frac{4}{5}$$

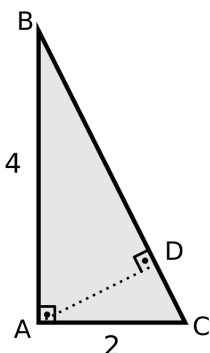
QUESTÃO 08 | Semelhança de triângulos/ Trigonometria/ Triângulo retângulo

Considere um triângulo retângulo ABC com ângulo reto no vértice A, tal que $AB = 4$ e $AC = 2$. Considere ainda a altura AD relativa à hipotenusa.

O cosseno do ângulo CAD é:

- (A) $4/\sqrt{5}$.
(B) $2/\sqrt{5}$.
(C) $1/2$.
(D) $\sqrt{5}/2$.
(E) $\sqrt{5}/4$.

Resolução:



Teo. Pitágoras: $(BC)^2 = 4^2 + 2^2$

$$BC = 2\sqrt{5}$$

$$\triangle CAD \sim \triangle CBA$$

$$\cos(\angle CAD) = \cos(\angle ABC)$$

$$= \frac{AB}{BC} = \frac{4}{2\sqrt{5}} = \frac{2}{\sqrt{5}}$$

QUESTÃO 09 | Análise Combinatória e Probabilidade

Considere 4 urnas nomeadas A, B, C, D e 4 bolas, também nomeadas A, B, C, D. Sorteia-se aleatoriamente uma bola para cada urna.

A probabilidade de que exatamente 2 urnas tenham ficado com bolas cujos nomes sejam iguais ao nome da respectiva urna é

- (A) 1/12.
(B) 1/8.
(C) 1/6.
(D) 1/4.
(E) 1/2.

Resolução:

Assume-se que apenas A e B recebam as bolas A e B, respectivamente.

$$P(ABDC) = \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1} \cdot C_{4,2}$$

↑

Escolher as duas que recebem sua própria letra

$$= \frac{6}{24} = \frac{1}{4}$$



QUESTÃO 10 | Função trigonométrica

O gráfico da função $y = \text{seno}(x^2)$ corta N vezes o eixo x , quando $0 < x < 4$.

O valor de N é

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 9.

Resolução:

$$y = \text{sen}(x^2), 0 < x < 4$$

$$\frac{16}{\pi} \cong \frac{16}{3,14} \cong 5,09$$

$$16 \cong 5,09 \cdot \pi$$

A função corta o eixo x em $\pi, 2\pi, 3\pi, 4\pi, 5\pi$.

QUESTÃO 11 | Porcentagem

Alice, em viagem ao Canadá, janta em um restaurante e, ao ir embora, paga o valor final da conta de uma só vez, sem olhar o detalhamento. Ela lembra apenas que pagou um total de 13,80 dólares canadenses. Sua amiga canadense a informa que, naquele país, o valor final cobrado já inclui automaticamente uma gorjeta equivalente a 15% do valor da refeição (o valor da conta sem a gorjeta).

Com base nessas informações, o valor que Alice pagou apenas com gorjeta, em dólares canadenses, foi

- (A) 1,30.
- (B) 1,80.
- (C) 2,00.
- (D) 2,10.
- (E) 2,20.

Resolução:

$$v' = v \cdot 1,15$$

$$13,80 = v \cdot 1,15$$

$$v = 12,00 \leftarrow \text{sem gorjeta}$$

Logo, a gorjeta vale 1,80.

QUESTÃO 12 | Equação de 1º grau

Um morcego, em repouso no teto de uma caverna, utiliza a ecolocalização para caçar. Ele emite um pulso ultrassônico com uma frequência de 99 kHz em direção a uma mariposa (alvo) que voa em linha reta ao seu encontro. Ao atingir a mariposa, o som reflete e retorna ao morcego (eco). O morcego percebe que o eco retornou com uma frequência de 101 kHz.

O Efeito Doppler na ecolocalização ocorre duas vezes: primeiro quando a mariposa recebe a onda (atuando como observador em movimento) e depois quando a onda reflete nela (atuando como fonte em movimento). A combinação desses dois efeitos, para um morcego parado e um alvo se aproximando, é dada pela fórmula:

$$f_{eco} = f_{emitida} \left(\frac{340 + v_{alvo}}{340 - v_{alvo}} \right),$$

onde v_{alvo} representa a velocidade da mariposa, em metros por segundo.

A velocidade da mariposa, em m/s, é

- (A) 2,3.
- (B) 3,4.
- (C) 4,3.
- (D) 5,6.
- (E) 6,7.

Resolução:

$$f_{eco} = f_{emitida} \cdot \frac{340 + v_{alvo}}{340 - v_{alvo}}$$

$$101 = 99 \cdot \frac{340 + v}{340 - v} \rightarrow \frac{101}{99} = \frac{340 + v}{340 - v}$$

$$99 \cdot 340 + 99v = 101 \cdot 340 - 101v$$

$$200v = 101 \cdot 340 - 99 \cdot 340$$

$$200v = 340 \cdot 2$$

$$v = 3,4 \text{ m/s}$$

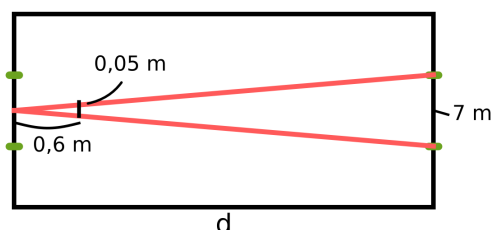
QUESTÃO 13 | Semelhança de triângulos

Marta quer medir o comprimento do campinho de futebol do clube onde é sócia. Ela sabe que a largura do gol é de 7 metros. Marta está posicionada no centro de um dos gols e, com o braço esticado para a frente, segura uma régua de modo que ela fique paralela à linha de fundo (linha do gol). Nessa posição, a largura aparente do outro gol, medida na régua, tem 5 centímetros.

Sabendo que a distância do olho de Marta até a régua é de 60 cm, a distância entre os gols (comprimento do campinho), em metros, é

- (A) 72.
- (B) 75.
- (C) 78.
- (D) 81.
- (E) 84.**

Resolução:



Semelhança de triângulos:

$$\frac{0,6}{0,05} = \frac{d}{7} \rightarrow d = 84 \text{ m}$$

QUESTÃO 14 | Probabilidade Condicional

Certa editora de livros desenvolveu um sistema de Inteligência Artificial (IA) para os usuários consultarem resumos de livros. Em seus testes, os engenheiros notaram que o modelo gera resumos perfeitos em 80% das vezes, mas, nos 20% restantes, a IA inventa informações que não estão no livro (as chamadas "alucinações").

Para evitar que os clientes recebam textos com erros, a editora instalou um "Filtro Validador". Esse filtro funciona da seguinte forma:

- Quando o resumo está correto, o filtro o aprova e publica em 95% dos casos (rejeitando os outros 5% por excesso de rigor).
- Quando o resumo contém uma alucinação, o filtro cumpre seu papel e o rejeita em 80% dos casos (deixando passar 20% de resumos incorretos).

Um usuário solicitou um resumo ao sistema e o texto apareceu em sua tela, o que garante que ele foi aprovado pelo Filtro Validador.

Sabendo que o texto passou pelo filtro, a probabilidade de que esse resumo seja, de fato, um texto correto é de

- (A) 85%.
- (B) 88%.
- (C) 90%.
- (D) 92%.
- (E) 95%.**

Resolução:

probabilidade condicional

$$\begin{aligned}
 P(\text{texto correto} | \text{passou p. filtro}) &= \frac{P(\text{texto correto} \cap \text{passou p. filtro})}{P(\text{passou p. filtro})} \\
 &= \frac{0,8 \cdot 0,95}{0,8 \cdot 0,95 + 0,2 \cdot 0,2} \\
 &= 0,95 = \boxed{95\%}
 \end{aligned}$$



QUESTÃO 15 | Função exponencial/ Porcentagem/ Juros compostos

Uma indústria comprou uma máquina por R\$100.000,00. Sabe-se que esse equipamento sofre depreciação de 20% ao ano (ou seja, a cada ano ele passa a valer 80% do valor do ano anterior).

O valor da máquina após 4 anos, em reais, será de

- (A) 38.230,00.
- (B) 40.960,00.
- (C) 55.350,00.
- (D) 60.870,00.
- (E) 70.210,00.

Resolução:

$$V = 100\,000 \cdot 0,8^4$$

$$V = 100\,000 \cdot 0,4096$$

$$V = 40\,960,00$$

FIM DA PROVA DE MATEMÁTICA

INÍCIO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 16 | Interpretação de texto: apreensão e compreensão de sentidos

Examine a tirinha.



Caco Galhardo, Bicudinho. <https://www.folha.uol.com.br/19.08.2024>

O efeito de humor presente na tirinha baseia-se, sobretudo, no seguinte recurso expressivo:

- (A) intertextualidade.
- (B) ambiguidade.
- (C) paradoxo.
- (D) redundância.
- (E) metalinguagem.

Resolução:

A tirinha explora a polissemia da palavra “chato”, que pode significar tanto “sem graça” como “plano”. Ao aludir aos terraplanistas, o personagem incorpora o segundo significado ao primeiro, resultando numa ambiguidade.

Texto para as questões de 17 a 22

Como esperar comportamentos civilizados em sociedades descivilizadas?

1. Norbert Elias¹ tornou-se célebre com os seus estudos sobre o “processo civilizador”: nos alvores² da Idade Moderna, e com a crescente complexidade das sociedades políticas, houve um refinamento comportamental que levou os indivíduos a controlar melhor os seus impulsos e instintos.
2. Esse processo, na linguagem do sociólogo, gerou um “*habitus*”³, tanto em nível individual como coletivo. A sociedade passou a premiar certos comportamentos distintos e os indivíduos, para corresponderem às expectativas do grupo, passaram a internalizar esses comportamentos.
3. Quando lemos os manuais de boas maneiras a partir do século 15, vamos confirmando essa evolução: o refinamento torna-se regra e, pormenor importante, vai-se democratizando de cima para baixo, ou seja, da nobreza da corte à burguesia.

4. Mas Norbert Elias não estudou apenas o “processo civilizador”. Era igualmente importante entender o seu oposto, ou seja, o processo descivilizador que levava os indivíduos de volta para a barbárie.
5. O caso do nazismo, sem surpresas, ocupou o autor depois da Segunda Guerra Mundial (Elias perdeu os pais no Holocausto). Como explicar o horror?
6. Para Elias, a descivilização tinha começado no século 19, com o crescente militarismo da Alemanha pós-unificação. As virtudes guerreiras contaminaram o país com o seu culto da obediência, da agressividade e do desprezo pela vida humana.
7. Eis a principal lição de Elias: o que fazemos em sociedade depende do “*habitus*” dessa sociedade. Ou, em linguagem corrente, como esperar comportamentos civilizados em sociedades descivilizadas?

João Pereira Coutinho, <https://www1.folha.uol.com.br>, 08/07/2023. Adaptado.

¹ **Norbert Elias (1897-1990): sociólogo alemão**, autor da obra *O processo civilizador: uma história dos costumes*;

² “alvores”: em sentido próprio, primeiras luzes do dia;

³ “*habitus*”: modo de ser de uma pessoa em relação ao grupo social a que pertence ou que frequenta (atitudes, modo de vestir, gostos etc.).

QUESTÃO 17 | Interpretação de texto: apreensão e compreensão de sentidos

No trecho “Ou, em linguagem corrente, como esperar comportamentos civilizados em sociedades descivilizadas?” (último parágrafo), o articulista faz, em relação à “lição de Elias”, uma

- (A) teorização.
- (B) digressão.
- (C) ilação.
- (D) simplificação.
- (E) ressalva.

Resolução:

O autor do texto faz uma paráfrase, ou seja, traz a mesma ideia contida nas palavras de Norbert Elias, mas com suas próprias palavras, numa espécie de “tradução” simplificada, sintetizando o pensamento do sociólogo alemão.



QUESTÃO 18 | Interpretação de texto: figuras de linguagem

Apesar de predominar no texto a denotação, o autor faz uso de linguagem conotativa no seguinte trecho:

- (A) "que levou os indivíduos a controlar melhor os seus impulsos e instintos". (1º. parágrafo)
- (B) "Esse processo, na linguagem do sociólogo, gerou um *"habitus"*, tanto em nível individual como coletivo". (2º. parágrafo)
- (C) "Quando lemos os manuais de boas maneiras a partir do século 15, vamos confirmando essa evolução". (3º. parágrafo)
- (D) "o processo descivilizador que levava os indivíduos de volta para a barbárie". (4º. parágrafo)
- (E) "As virtudes guerreiras contaminaram o país com o seu culto da obediência". (6º. parágrafo)

Resolução:

Temos o emprego da linguagem conotativa, ou seja, figurada em: "As virtudes guerreiras *contaminaram* o país com seu *culto* à obediência", na forma metaforizada com que foram empregadas as palavras "contaminaram" e "culto".

QUESTÃO 19 | Gramática: morfologia: aspectos verbais

Na frase "e os indivíduos, [...], passaram a internalizar esses comportamentos" (2º. parágrafo), a locução verbal sublinhada indica uma ação

- (A) pontual.
- (B) concluída.
- (C) inicial.
- (D) contínua.
- (E) intermitente.

Resolução:

Em "os indivíduos **passaram a internalizar** esses comportamentos" a expressão destacada revela o Aspecto Inceptivo ou Incoativo, indicando o início de uma nova ação ou estado, revelando o momento exato em que um comportamento ou processo começou a acontecer no passado.

QUESTÃO 20 | Gramática: formação de palavras

Para a formação das palavras do texto "civilizador", "descivilizador", "descivilização", "civilizados", "descivilizadas", concorrem dois elementos estruturais comuns: o radical "civil" e o sufixo formador de

- (A) verbos de estado.
- (B) substantivos que indicam o resultado de uma ação.
- (C) adjetivos que expressam uma qualidade.
- (D) verbos de ação.
- (E) substantivos que expressam o agente.

Resolução:

Na língua portuguesa, o sufixo "-izar" é utilizado para formar verbos a partir de substantivos ou adjetivos, indicando a ação de tornar algo ou alguém conforme o sentido do radical (humanizar, modernizar, organizar).

No texto, as palavras "civilizador", "descivilizador", "descivilização", "civilizados" e "descivilizadas" derivam todas do verbo "civilizar" (civil + izar = tornar civil). Os demais elementos, como os sufixos "-dor", "-ção" e "-ado" e o prefixo "des-", variam de uma palavra para outra. O único elemento que se repete em todas, além do radical "civil", é o sufixo "-iz(ar)", formador de verbos de ação.

QUESTÃO 21 | Gramática: morfologia: vozes verbais

Se a frase "A sociedade passou a premiar certos comportamentos distintos" (2º. parágrafo) for reescrita na voz passiva, o trecho sublinhado muda para:

- (A) passaram a premiar.
- (B) passa a ser premiado.
- (C) passaram a ser premiados.
- (D) passam a premiar.
- (E) passou a ser premiado.

Resolução:

Passando a frase "A sociedade passou a premiar certos comportamentos distintos" para a voz passiva, temos "Certos comportamentos distintos passaram a ser premiados pela sociedade".

Na passagem, o verbo deve se manter no pretérito perfeito, mas passa para a 3ª pessoa do plural para concordar com o sujeito paciente "certos comportamentos". Seguindo a estrutura da voz passiva analítica, o verbo no infinitivo "premiar" se transforma na locução com verbo ser + particípio.



QUESTÃO 22 | Gramática: sintaxe: orações adverbiais

O trecho “para corresponderem às expectativas do grupo” (2º. parágrafo) constitui uma oração que expressa ideia de

- (A) finalidade.
- (B) consequência.
- (C) conclusão.
- (D) causa.
- (E) condição.

Resolução:

No contexto em que é empregada, a conjunção “para” introduz uma oração subordinada adverbial final, expressando finalidade.

Texto para as questões de 23 a 27

Mudança

1. Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.
2. Arrastaram-se para lá, devagar, sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça. Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.
3. Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.
4. — Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.
5. Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.
6. A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.
7. — Anda, excomungado.

8. O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.
9. Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.
10. Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorcorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.
11. E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

(Graciliano Ramos, **Vidas secas**)



QUESTÃO 23 | Análise de texto literário: tipos de narrador

Verifica-se que, no texto, a narração está a cargo de um narrador onisciente, em terceira pessoa. O que, todavia, o singulariza é o fato de que ele

- (A) trata de dar voz, também, às percepções das personagens.
- (B) participa direta e intensamente dos fatos narrados.
- (C) relata de modo apenas exterior e distanciado as ações das personagens.
- (D) perde a confiabilidade, ao mostrar-se parcial e inconsistente.
- (E) procura explicar os eventos, valendo-se de argumentos sociológicos incontestáveis.

Resolução:

O romance Vidas Secas é narrado por um narrador onisciente, que realiza uma profunda análise psicológica das personagens, revelando ao leitor seus pensamentos e sentimentos e fazendo uso frequente do discurso indireto livre, técnica narrativa na qual a voz do narrador se confunde com os pensamentos da personagem.

QUESTÃO 24 | Análise de texto literário - recursos estilísticos

No texto, as expressões orais e gestuais de sinha Vitória indicam, além da fadiga extrema,

- (A) o precário domínio que as personagens exercem sobre a linguagem verbal.
- (B) o silenciamento machista da expressão feminina.
- (C) a relação hostil dos cônjuges, induzida pela miséria.
- (D) a diferença do grau de instrução entre ela e o marido.
- (E) a sua descrença quanto à salvação da família.

Resolução:

Em Vidas Secas, a vida da família que protagoniza a narrativa não seca apenas de água, mas também de vocabulário, de bagagem cultural, de afetos...

Em várias passagens do livro, o narrador enfatiza o pouco domínio da linguagem verbal por parte dos personagens:

"Ordinariamente a família falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas."

"As vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos exclamações, onomatopeias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas."

QUESTÃO 25 | Análise de texto literário

O característico triângulo de personagens formado por pais/tutores cruéis, crianças sofredoras e cachorro companheiro, muito utilizado na ficção de massa, por seu forte apelo emocional, assume, no texto de **Vidas secas**, função, sobretudo,

- (A) doutrinária.
- (B) escapista.
- (C) crítica.
- (D) demagógica.
- (E) irônica.

Resolução:

Apesar do pensamento inicial de abandonar o filho, fica evidente ao longo da narrativa que Fabiano não é cruel: ele e sinha Vitória são bons pais, mas foram embrutecidos pela seca, pela fome, pela sede...

Um dos traços mais marcantes de Vidas Secas é animalização dos personagens humanos, que contrasta com a humanização da cachorra Baleia. Graciliano usa tal estratégia para denunciar como as condições sociais adversas e as violências das quais os sertanejos são vítimas forçam essa brutalização.

QUESTÃO 26 | Análise de texto literário: recursos estilísticos

Com o fito de produzir um texto tão "seco" como as vidas que relata, o autor exclui o emprego de

- (A) figuras de linguagem.
- (B) frases curtas.
- (C) discurso direto.
- (D) vocábulos de ressonância regional.
- (E) paródias.

Resolução:

A questão parece mal elaborada, pois o texto traz figuras de linguagem, frases curtas, discurso direto e vocabulário regional. Não há, no texto, presença de paródia, mas tal ausência não está relacionada à busca por concisão que caracteriza a linguagem "seca" de Graciliano. Na falta de item melhor, ficaremos com o item E.



QUESTÃO 27 | Gramática: morfologia: pronomes

Alguns pronomes pessoais oblíquos podem assumir valor possessivo, como se pode verificar no seguinte trecho:

- (A) "Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão". (3º. parágrafo)
- (B) "— Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai". (4º. parágrafo)
- (C) "Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse". (5º. parágrafo)
- (D) "A seca aparecia-lhe como um fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o". (8º. parágrafo)
- (E) "Entregou a espingarda a sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos". (10. parágrafo)

Resolução:

Em "agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito", podemos ler: "agarrou os bracinhos que caíam sobre o peito dele, do menino"

Texto para as questões de 28 a 30

SINFONIAS DO OCASO

Musselinosas como brumas diurnas
Descem do ocaso as sombras harmoniosas,
Sombras veladas e musselinosas
Para as profundas solidões noturnas.

Sacrários virgens, sacrossantas urnas,
Os céus resplendem de sidéreas rosas,
Da Lua e das Estrelas majestosas
Iluminando a escuridão das furnas.

Ah! por estes sinfônicos ocasos
A Terra exala aromas de áureos vasos,
Incensos de turíbulos divinos.

Os plenilúnios mórbidos vaporam...
E como que no Azul plangem e choram
Cítaras, harpas, bandolins, violinos...

(Cruz e Sousa, **Broquéis**)

QUESTÃO 28 | Análise de texto literário: simbolismo

Aplica-se ao poema, sobretudo, o preceito poético que está em:

- (A) A música antes de qualquer coisa.
- (B) O poema como joia de alta ourivesaria.
- (C) Os clássicos da Antiguidade como o modelo por excelência.
- (D) *Fugere urbem* (fugir das cidades).
- (E) *Docere et delectare* (ensinar e agradar).

Resolução:

Cruz e Sousa é o maior representante da poesia simbolista no Brasil, e o Simbolismo caracterizou-se por valorizar a musicalidade, ao ponto de explorar com frequência figuras sonoras como a aliteração e a assonância, como é o caso no texto em questão. Além disso, a última estrofe do poema faz alusão direta ao som de instrumentos musicais.

QUESTÃO 29 | Análise de texto literário: mecanismos de construção de sentido

No poema, a expressão que manifesta de modo mais flagrante a presença de uma subjetividade é

- (A) "brumas".
- (B) "ocaso".
- (C) Ah!
- (D) "mórbidos".
- (E) "Azul".

Resolução:

O termo que melhor reflete a presença da subjetividade é a interjeição "Ah!", que, no contexto, expressa admiração.



QUESTÃO 30 | Análise de texto literário: simbolismo

A presença de elementos místico-religiosos no poema deve-se, sobretudo,

- (A) à rígida educação luterana do poeta catarinense.
- (B) ao apreço simbolista pelo mistério e pela transcendência.
- (C) à ausência de cultos afro-brasileiros no sul do Brasil.
- (D) ao projeto de conferir ao poema um feitiço de oração.
- (E) à intenção de introduzir o leitor em um rito de iniciação.

Resolução:

Uma das principais características do Simbolismo é a busca pela transcendência, o que leva o poeta a incorporar no poema um vocabulário religioso, de cunho espiritual.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA



INÍCIO DA PROVA DE INGLÊS

Texto para as próximas 4 questões.

MONEY

By Samuel M. Wilson

1. On 12 June 1667, London was in a panic. The English fleet was under attack to the south-east. Samuel Pepys (1633-1703) wrote in his well-known journal of his fear that if the Dutch [os holandeses] destroyed the fleet, they could sail up the Thames and capture London.
2. For Samuel Pepys, a naval administrator whose diary offers such fascinating insights into London of the 1660s, the crisis was that the largest part of his money might be taken. He kept most of his wealth in gold coins, locked in a strongbox [cofre, caixa-forte] in his house. Desperate with worry, he loaded them up in cloth sacks and sent his wife and father to hide the money on a country estate outside of town.
3. The Dutch did not raid London, and Pepys recovered his gold from the garden of a country house—where to his dismay [consternação] it had been buried, in broad daylight, only six inches deep [15.24 centimeters]. It is not easy to hold on to wealth in coin form. Buried hordes of coins [grandes depósitos enterrados de moedas] have been found in many parts of the world. A cache of 40,000+ Roman coins was recently found in the little town of Senon, in north-east France. Well over 1,000 caches of coins have been found in the UK. There have been many more hidden, buried, or submerged deposits that have been recovered.
4. Modern methods of saving wealth seem easier and safer. On the other hand, can anyone say with confidence where one's life savings are? Does the money exist anywhere, or is it just an entry in a computer database? One could buy gold with one's savings, but in the last 100 years the value of gold has ranged between US\$20 and US\$4,300 per ounce—not exactly a steady anchor. Preserving wealth has been a vexing problem for as long as money has existed.

5. For the longest part of human history we had no money. If we needed something that someone else had, we could trade [trocar] for it. People living in barter-based societies [sociedades baseadas na troca de mercadorias] have long been bewildered [confusas] by the idea of currency [moeda]. According to an account in the document, "Travels and Explorations of the Jesuit Missionaries in New France, 1610-1791," an indigenous Huron tribesman living near Québec City told a Jesuit missionary: "You French are crazy. The paper you chase is nothing."

Adapted from *Natural History*, February 2026

QUESTÃO 31 | Interpretação de Texto

According to the information in the article, on 12 June 1667,

- (A) the Dutch Navy and Army nearly succeeded occupying London.
- (B) the English Navy and Army decisively repelled a Dutch invasion of England.
- (C) Samuel Pepys began writing the diary that would later make him famous.
- (D) Samuel Pepys was scared that foreign invaders might take a large part of his money.
- (E) Samuel Pepys was scared that a war might cause a financial panic that would destroy his fortune.

Resolução:

De acordo com as informações constantes no texto, Samuel Pepys escreveu sobre seu medo de que se os holandeses destruíssem a frota inglesa, eles poderiam subir o Rio Tamisa e capturar Londres. Seu medo era que a maior parte de seu dinheiro, em moedas de ouro, pudesse ser levada.



QUESTÃO 32 | Interpretação de Texto

The author most likely mentions Samuel Pepys's wife and father in order to

- (A) give an example of the clever ways in which a rich person in England in those days could protect his or her wealth.
- (B) show how easily a rich person in England in those days could be reduced to poverty by unexpected circumstances.
- (C) highlight the English banking system's inability in those days to guarantee the security of gold-coin deposits.
- (D) emphasize that in times of danger Samuel Pepys, a naval administrator, trusted his family more than he trusted the English government.
- (E) present an anecdote that exemplifies how problematic it can be to protect wealth in coin form.

Resolução:

O autor do texto mais provavelmente menciona a esposa e o pai de Samuel Pepys a fim de apresentar uma piada que exemplifica o quão problemático pode ser proteger riqueza em forma de moedas, pois as moedas foram enterradas no jardim de uma casa de campo, a apenas 15 centímetros de profundidade, fato que o deixou consternado.

QUESTÃO 33 | Interpretação de Texto

The information in the article most likely supports which of the following?

- (A) Samuel Pepys discovered that it is dangerous to invest part of one's wealth in gold coins as a protection against inflation.
- (B) What most bothered Samuel Pepys was not that his gold coins had been buried, but when and in what way they had been buried.
- (C) Nowadays it is uncontested that modern methods of protecting wealth are trustworthy.
- (D) In the days before banks and paper money, burying coins was in fact the safest way to protect wealth.
- (E) Preserving and protecting wealth nowadays is just as insecure as it was during the days of Samuel Pepys.

Resolução:

As informações no artigo mais provavelmente sustentam a ideia de que o que mais incomodou Samuel Pepys não foi o fato de que suas moedas de ouro tenham sido enterradas, mas quando e de que maneira elas foram enterradas. Consta que o fato se deu em plena luz do dia e a poucos centímetros de profundidade, o que pode ter deixado sua riqueza bastante vulnerável.

QUESTÃO 34 | Interpretação de Texto

Considering the information in the article, you can conclude that the indigenous Huron tribesman's declaration in paragraph 5—"You French are crazy. The paper you chase is nothing."—was most likely provoked by which of the following?

- (A) He couldn't understand why religious men cared so much about money.
- (B) His indigenous tribe had a very weak understanding of the benefits of commerce and private property.
- (C) He feared that the European concept of money was a threat to his traditional barter-based society.
- (D) He had seen how the uncontrolled desire for wealth was a madness that could destroy a person.
- (E) As a member of a barter-based society, he found it hard to understand the concept of money.

Resolução:

Considerando-se as informações no artigo, pode-se concluir que a declaração do indígena no parágrafo 5: "Vocês franceses são loucos. O papel que vocês perseguem não é nada", foi mais provavelmente provocada pelo fato de que o indígena, enquanto membro de uma sociedade onde o comércio se dava a base de trocas, achou difícil entender o conceito do dinheiro.



Texto para as próximas 2 questões.

DESCARTES FINDS A WAY TO PROVE HIS OWN EXISTENCE

1. The single most famous proposition in the history of philosophy is one put forward [*proposta, apresentada*] by the French mathematician and philosopher René Descartes (1596-1650): *Cogito ergo sum*. It's Latin for "I think, therefore I am." It represents a radical solution to the problem of radical doubt first put forward by the ancient Greek Skeptics [*Céticos*]*—*how can we be certain that anything we know is true?
2. In *Meditations of First Philosophy*, published in 1642 and considered the starting point of modern philosophy, Descartes set himself [*impôs a si mesmo*] the task of putting his own knowledge on a firm foundation. To do that, he decided, he must doubt everything that it is possible to doubt, and to accept as true only those things of which he can be absolutely certain. He starts with the evidence of his senses. Those can deceive, no? The sun, for instance, is in fact much larger than it appears to be. And while he may believe that he is sitting near the fire, how can he be sure he's not dreaming it? So "knowledge" based upon the senses must be discounted. Then he considers things that he thinks he knows through his thought processes—for instance, that 2 plus 3 equals 5. But how does he know that a demon isn't making him mistake false thoughts for self-evident truths?
3. It's at this point that Descartes arrives at his only certainty—he knows that he exists, because *someone* must be thinking his doubting thoughts. "While I wanted to think everything false," he concludes, "it must necessarily be that I who thought was something." At last he had found his rock. "This truth, 'I think, therefore I am,' was so solid and so certain that all the most extravagant suppositions of the Skeptics were incapable of upsetting it." To this day, "Cartesian Doubt" shapes the discussion of knowledge and what we really know about it.

Adapted from *Time* magazine's *100 Ideas That Changed the World*

QUESTÃO 35 | Interpretação de Texto

With respect to René Descartes, which of the following is most likely **not** supported by the information in the article?

- (A) He revealed the great flaw inherent in a line of philosophical inquiry that had begun with the ancient Greek Skeptics.
- (B) He was a brilliant philosopher who did not completely deny the existence of demons.
- (C) He could not guarantee that everyone who seemed to agree with the proposition "*Cogito ergo sum*" actually existed.
- (D) He was unable to refute his own existence.
- (E) By trying as much as possible to doubt the existence of everything, he developed one of the founding ideas of modern philosophy.

Resolução:

Atenção ao enunciado! A FGV pede a alternativa que não encontra sustentação no texto (not supported).

O texto apresenta o método da dúvida cartesiana como uma resposta ao problema filosófico formulado pelos céuticos gregos.

Logo no primeiro parágrafo, encontramos:

"It represents a radical solution to the problem of radical doubt first put forward by the ancient Greek Skeptics."

Ou seja, Descartes procura uma solução para o problema da dúvida radical, e não demonstrar que a investigação filosófica dos céuticos apresentava uma falha fundamental.

A alternativa A afirma que ele teria revelado "the great flaw inherent in a line of philosophical inquiry", extrapolando a informação apresentada.

Portanto, a correta é A.



QUESTÃO 36 | Interpretação de Texto

In paragraph 3, "rock" in the sentence "At last he had found his rock," most likely refers to which of the following?

- (A) A revolutionary method of inquiry.
- (B) A practical way to test the reality of any object.
- (C) A concept that could not be disproved.
- (D) A pathway that, in the end, would lead him to an undeniable truth.
- (E) A clear understanding of the suppositions of the Greek Skeptics.

Resolução:

No terceiro parágrafo, encontramos:

"At last he had found his rock."

A palavra *rock* significa literalmente "rocha", mas aqui representa uma certeza sólida, que não poderia ser abalada.

Observe o trecho seguinte:

"This truth, 'I think, therefore I am,' was so solid and so certain [...]"

Descartes havia encontrado uma verdade impossível de refutar: se ele estava pensando e duvidando, necessariamente existia.

Portanto, a alternativa C, **"a concept that could not be disproved"**, recupera exatamente esse sentido.

Texto para as próximas 3 questões.

NEWS EXTORTION IS PREVALENT IN CHINA

1. In May 2026 Chinese authorities revealed that three men in Zhejiang, an eastern province, had been sentenced for a curious crime known as "news extortion." They had dug up [descoberto] (or in many cases made up [inventado]) dirt [informações difamatórias] on over 180 companies that were preparing to go public [abrir o capital] and then demanded hush money [suborno para comprar o silêncio] to not publish it on social media. What was most concerning [preocupante], said prosecutors, was that some companies did not report the extortion to the police, even though the information that the men threatened to publish was not true. Instead, they just paid up to avoid disruptions to the listing process. One firm sent 50,000 yuan (US\$7,000) to make the problem go away; another, 30,000 yuan.

2. In some cases, depending on when the hush money was paid, the damaging news items never even appeared; in other cases, they were in fact published on social media only to vanish shortly thereafter for no apparent reason.
3. Meanwhile, the government has been blaming rogue [desonestos] journalists for the problem of "news extortion." But it is often China's own strict controls over its media that lead to corrupt behavior, writes David Bandurski of China Media Project, a research group, in a recent blog post. The essential job of Chinese state-media journalists is often to create "positive energy" with their stories so as to flatter and praise the government. That encourages unethical practices. And getting rid of unwelcome news reports attracts little scrutiny in China because, thanks to an army of government censors, stories disappear all the time without an explanation.

Adapted from *The Economist*, June 20th-26th 2026

QUESTÃO 37 | Interpretação de Texto

According to the information in the article, which of the following most likely happened in China?

- (A) Three high-ranking journalists in China's state-run media organization were convicted of using false news items to extort money from companies.
- (B) Three Chinese journalists were arrested for publishing negative information about several government-controlled companies.
- (C) Some Chinese companies paid extortion money so that information contrary to their interests would not be published.
- (D) Although Chinese prosecutors knew about the extortion scheme targeting more than 180 companies, they refused to act.
- (E) It was discovered that, for many years, journalists in Zhejiang province have been extorting relatively small amounts of money from local companies.

Resolução:

O texto relata que três homens na China chantageavam empresas que iam abrir o capital, ameaçando publicar informações difamatórias, e algumas empresas preferiram pagar o suborno (hush money) para evitar interrupções no processo.



QUESTÃO 38 | Interpretação de Texto

The article presents information that most likely supports which of the following?

- (A) The illegal activities practiced by the three men in Zhejiang province are not rare in China.
- (B) The three men in Zhejiang province knew that, in China, any disruption to a listing process kills the negotiation.
- (C) The company executives who paid the extortion money did so because they didn't trust the Chinese police.
- (D) The company executives who paid the extortion money considered those payments a normal cost of doing business in China.
- (E) The Chinese government still distrusts capitalist entrepreneurs.

Resolução:

O título do texto afirma que a extorsão de notícias é prevalente (*prevalent*) na China, e o primeiro parágrafo detalha que o esquema mirava mais de 180 empresas, indicando que a prática não é isolada.

QUESTÃO 39 | Interpretação de Texto

In the last paragraph, "That," in the sentence "That encourages unethical practices," most likely refers to which of the following?

- (A) China rarely enforces its weak anti-defamation law.
- (B) The Chinese government routinely transforms truth into lies.
- (C) Bribery is common in China.
- (D) The Chinese state media deliberately employs cooperative, government-friendly journalists.
- (E) Reporting the truth is rarely lucrative in China and can be dangerous.

Resolução:

No último parágrafo, o autor explica que o trabalho essencial dos jornalistas da mídia estatal chinesa é criar "energia positiva" para bajular e elogiar o governo. O pronome "That" refere-se a essa exigência/prática, que acaba estimulando comportamentos antiéticos como a extorsão.

Texto para as próximas 3 questões.

THOUGHTS ABOUT EINSTEIN

By Ray Monk

(Historical Note: Albert Einstein is widely considered the most famous and influential scientist of the 20th century, renowned globally as a cultural icon of genius alongside historical peers like Isaac Newton and Galileo Galilei. But it's good to keep in mind that his scientific triumphs owe much to his profound creative sensitivity. Einstein was passionate about music, especially the works of Wolfgang Amadeus Mozart. And as a dedicated violinist, whenever he travelled, he always brought along his violin, which he had nicknamed "Lina.")

1. "Why is it that nobody understands me and everybody likes me?" Albert Einstein's question, quoted in the *New York Times* in 1944, acknowledges the great mystery of his celebrity. He was a popular, instantly recognizable figure during his lifetime, and has remained so more than seventy years after his death. Yet the theory of relativity, the work for which he is best known, is still, more than a hundred years after its formulation, beyond the grasp [*além da compreensão*] of all but a tiny minority.
2. Many attempts have been made to explain relativity to non-scientists, among them several by Einstein himself, beginning with his book *Relativity: The Special and General Theory* (1916, first published in English in 1920). It is still in print today, though despite having had so many readers it has not succeeded in persuading the general public to abandon fundamental intuitions about space, time, mass, motion, and gravity in favor of the deeply counterintuitive view of the physical world put forward by Einstein. Our minds and imaginations remain stubbornly on the side of Isaac Newton. In other words, most of us find it hard to shake [*se livrar da*] the instinctual belief that an apple falls to the ground because it is pulled there by the force of gravity, the same force that keeps the planets in their orbits.



3. Einstein himself we find both fascinating and endearing [*cativante, adorável*]. "[His] personality, for no clear reason, triggers [*desancadeia*] outbursts of a kind of mass hysteria," a German consul wrote to his superiors in Berlin during Einstein's visit to America in 1930. Wherever he appeared, the consul reported ruefully [*com pesar*], he attracted huge, worshipful audiences. Overwrought admirers [*admiradores exaltados*] crowded around him, wanting to kiss his hand, touch his clothes or gaze into his eyes. After his death in 1955, his body was cremated, but not before various bits of it had been removed and preserved. His brain became the prized possession of Thomas Harvey, the pathologist who conducted the autopsy. For decades, Harvey kept his treasure in two glass jars, one containing pieces of the cerebral cortex encased in transparent blocks, and the other, the cerebellum, floating in formaldehyde. After Harvey's death in 2007, the brain was transferred to the National Museum of Health and Medicine in Maryland. Einstein's eyes, meanwhile, were given to his optician Henry Abrams, who kept them in a safe deposit box in New Jersey.

Adapted from the *London Review of Books*, 23 July 2026

QUESTÃO 40 | Interpretação de Texto

With respect to the question at the beginning of the article—"Why is it that nobody understands me and everybody likes me?"—the information in the article most likely suggests the following:

- (A) Like many celebrities, past and present, Einstein worried that he was popular for all the wrong reasons.
- (B) Einstein might still want to ask that same question if he were alive today.
- (C) As a brilliant and dedicated scientist, Einstein considered his celebrity status profoundly annoying.
- (D) In the end, being famous for something that almost nobody understood made him feel like a failure.
- (E) He found it absurd to be popular because of a theory that in fact was so easy to formulate.

Resolução:

O texto começa com uma pergunta atribuída a Albert Einstein:

"Why is it that nobody understands me and everybody likes me?"

Ou seja, por que todos gostavam dele, embora quase ninguém compreendesse seu trabalho?

O primeiro parágrafo apresenta a informação decisiva:

"He was a popular, instantly recognizable figure during his lifetime, and has remained so more than seventy years after his death."

O texto acrescenta que a teoria da relatividade continua além da compreensão da imensa maioria das pessoas.

Portanto, o paradoxo permanece: Einstein continua admirado, embora poucos compreendam sua principal contribuição científica.

A alternativa B está correta porque sugere que Einstein poderia fazer a mesma pergunta ainda hoje.

QUESTÃO 41 | Interpretação de Texto

The information in the article probably most supports which of the following statements?

- (A) If one likes Einstein as a person, it is impossible, to reject his theories at the same time.
- (B) If Isaac Newton had had the benefit of widespread electronic media, he would be just as popular nowadays as Albert Einstein is.
- (C) If people could easily understand the theory of relativity, they would find Einstein much less charismatic than they do now.
- (D) After reading Einstein's *Relativity: The Special and General Theory*, most people are more confused rather than less confused.

(E) With respect to gravity, most people simply find it easier to believe in the ideas of Isaac Newton than in the ideas of Albert Einstein.

Resolução:

A questão exige compreender a comparação entre as ideias de Newton e Einstein.

No segundo parágrafo, o autor afirma:

"Our minds and imaginations remain stubbornly on the side of Isaac Newton."

A expressão *on the side of* significa "do lado de", enquanto *stubbornly* indica resistência ou teimosia.

O texto explica que continuamos intuitivamente inclinados a compreender a gravidade a partir da concepção de Newton, mesmo depois das transformações propostas por Einstein.

A alternativa E recupera essa ideia: para a maioria das pessoas, é mais fácil aceitar a explicação de Newton do que a de Einstein.



QUESTÃO 42 | Interpretação de Texto

According to the information in the article, after the death of Einstein in 1955,

- (A) his brain finally ended up in a museum after many years in private possession.
- (B) his eyes, presumed to be lost, turned up in a safe deposit box in New Jersey.
- (C) the pathologist Thomas Harvey fought to prevent Einstein's brain from being cremated.
- (D) no one could find clear instructions about what kind of funeral the great man should have.
- (E) a letter from a German diplomatic official, who describes the "mass hysteria" surrounding Einstein's first visit to the U.S., was finally revealed to the American public.

Resolução:

O texto relata que, após a morte de Einstein em 1955, seu corpo foi cremado, mas o cérebro foi guardado por décadas pelo patologista Thomas Harvey. Só após a morte de Harvey, em 2007, o cérebro foi transferido para um museu em Maryland. Como consta no texto: "His brain became the prized possession of Thomas Harvey, the pathologist who conducted the autopsy. For decades, Harvey kept his treasure in two glass jars [...] After Harvey's death in 2007, the brain was transferred to the National Museum of Health and Medicine in Maryland."

Texto para as próximas 3 questões.

THE PRIMARY GROUP

(**Historical Note:** Germany's Wehrmacht ["defense force" or "armed forces"] existed from 1935 to 1945, and comprised the Heer [army], Kriegsmarine [navy], and Luftwaffe [air force].)

1. Allied commanders assumed that the German army's terrifying effectiveness stemmed from [*decorria da*] fanatical Nazi ideology. In 1944 and 1945, however, two sociologists interviewed thousands of German prisoners of war (POWs) on the Western Front and discovered a far simpler reality.

2. In their landmark study ("Cohesion and Disintegration in the Wehrmacht in World War II"), published in 1948, Edward A. Shils and Morris Janowitz found that political ideology had almost nothing to do with the Wehrmacht's battlefield tenacity. Instead, a German soldier fought to the bitter end because of his "primary group"—the immediate squad of six to ten men he ate, slept, and suffered with. As long as the soldier's primary group remained intact, he continued to fight effectively. He was not defending the Third Reich; he was defending his friends. When that immediate social network broke down through heavy casualties, surrender quickly followed.
3. This psychological reliance on small-unit cohesion explains why some military organizations were far more effective than others. The German army intuitively understood the primary group. When a German unit took heavy losses, the military pulled the entire unit off the line to rebuild, train, and bond with new recruits before sending them back into combat.
4. The US Army, by contrast, used a notoriously flawed Individual Replacement System. When a seasoned [*experiente*] American unit lost a soldier, the army sent a single recruit straight from a military base to fill the gap on the front line. These solitary replacements were strangers. Veterans, exhausted and traumatized, often refused to learn a new arrival's name because this replacement was statistically likely to be killed in his first 48 hours. Without a primary group to anchor them, these isolated replacements suffered astronomically high rates of psychiatric breakdown.

Adapted from *Quora*, July 29, 2026



QUESTÃO 43 | Interpretação de Texto

In paragraph 1, the phrase "a far simpler reality" most likely refers to which of the following?

- (A) A German soldier's primary duty, as with any soldier, was to fight well and stay alive.
- (B) An intense loyalty to a small group of comrades inspired German soldiers to fight well.
- (C) German soldiers rarely thought about political indoctrination when fighting on the front lines.
- (D) The only way a soldier can survive a war is to have dependable comrades.
- (E) It's not that German soldiers were well trained, but that American soldiers were badly trained.

Resolução:

Os comandantes aliados achavam que a eficiência alemã vinha da ideologia nazista fanática, mas a "realidade mais simples" descoberta pelos sociólogos era a de que o soldado lutava por lealdade ao seu pequeno grupo de companheiros (o "primary group"), e não pela ideologia. Como consta no texto: "Instead, a German soldier fought to the bitter end because of his 'primary group'—the immediate squad of six to ten men he ate, slept, and suffered with. [...] He was not defending the Third Reich; he was defending his friends."

QUESTÃO 44 | Interpretação de Texto

The information in the passage most likely supports which of the following?

- (A) Most Germans' interest in politics ended when they entered the Wehrmacht.
- (B) The average German soldier would betray his country before he would betray his comrades.
- (C) If most members of a German squad were killed or severely wounded in a battle, the soldiers who remained healthy lost the will to keep fighting.
- (D) An unquestioning acceptance of Nazi ideology inspired German soldiers to fight courageously during World War II.
- (E) Though Nazi propaganda unified and motivated Germany's civilian population, it made no impression on the average German soldier.

Resolução:

O texto afirma que o soldado continuava a lutar enquanto seu grupo primário permanecia intacto. Quando esse grupo se desfazia por causa de muitas baixas, a rendição vinha rapidamente. Logo, se a maioria do esquadrão fosse morta ou ferida, os sobreviventes perdiam a vontade de continuar lutando. Como consta no texto: "As long as the soldier's primary group remained intact, he continued to fight effectively. [...] When that immediate social network broke down through heavy casualties, surrender quickly followed."

QUESTÃO 45 | Interpretação de Texto

According to the information in the passage, which of the following is most likely an aspect of the U.S. Army's Individual Replacement System during World War II?

- (A) When a replacement soldier arrived, the other members of the unit treated him as an untrustworthy, possibly subversive outsider.
- (B) Since the replacement soldier had received different military training, he found it almost impossible to work well with his new comrades.
- (C) The exhausted and traumatized veteran members of the unit resented the fact that the replacement soldier had never seen combat.
- (D) The veteran members of the unit at times never tried to learn the replacement soldier's name thinking that he would probably be dead within two days.
- (E) Replacement soldiers had the highest incidence of Post-Traumatic Stress Disorder of any group in the U.S. Army.

Resolução:

No *Individual Replacement System* ("Sistema Individual de Reposição") do exército americano, o substituto chegava sozinho e era um estranho. Os veteranos, exaustos e traumatizados, muitas vezes se recusavam a aprender o nome do recém-chegado, porque ele provavelmente morreria em suas primeiras 48 horas (ou seja, em cerca de dois dias). Como consta no texto: "Veterans, exhausted and traumatized, often refused to learn a new arrival's name because this replacement was statistically likely to be killed in his first 48 hours."

INÍCIO DA PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS

QUESTÃO 46 | Atualidades - Regulamentação das redes sociais e poder das Big Techs



Publicação da conta @thenews.cc, no Instagram, em 17/08/2026.

Em agosto de 2026, mudanças nas regras da Justiça Eleitoral brasileira sobre o uso de inteligência artificial e a recomendação de conteúdos políticos nas redes sociais geraram repercussão internacional. Entre as medidas discutidas está a alteração da forma como conteúdos de candidatos são apresentados aos usuários.

Nesse contexto, é correto afirmar que as práticas a seguir são alvo de regulamentação da Justiça Eleitoral por seu potencial de afetar a transparência e a integridade do processo eleitoral, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O uso de *chatbots* para indicar preferência eleitoral, recomendar voto ou favorecer ou desfavorecer, direta ou indiretamente, candidatos ou candidaturas.
- (B) A utilização de ferramentas de inteligência artificial para criar ou promover *deepfakes* envolvendo candidatas ou candidatos, inclusive com conteúdo de nudez ou pornografia.
- (C) O emprego de inteligência artificial para formular publicidade eleitoral que contenha ato de violência política contra a mulher.
- (D) A alteração da distribuição de conteúdos políticos pelos sistemas de recomendação, sem remoção das publicações ou suspensão das contas.
- (E) O uso de sistemas de inteligência artificial para ranquear, recomendar, sugerir ou priorizar candidatos, campanhas, partidos políticos, federações ou coligações.

Resolução:

A alternativa **D** é a exceção solicitada pelo enunciado, visto que a simples alteração ou calibração de sistemas de recomendação pelas plataformas não constitui, por si só, uma conduta ilícita sujeita a veto ou sanção eleitoral; pelo contrário, trata-se de um ajuste técnico frequentemente exigido pelas autoridades judiciais para conter a desinformação. Em contrapartida, as demais opções trazem práticas vedadas expressamente pelas normas eleitorais: a A e a E infringem a proibição imposta a chatbots e algoritmos de IA de ranquear, direcionar votos ou favorecer candidaturas; a B exemplifica o uso abusivo de *deepfakes* pornográficos ou infamantes; e a C caracteriza hipótese de propaganda ilícita que configura violência política de gênero.



QUESTÃO 47 | Atualidades - Reforma tributária no Brasil

A Reforma Tributária do Consumo, em implementação no Brasil por meio da Lei Complementar nº 214/2025, promove uma das maiores mudanças no sistema de tributos indiretos das últimas décadas.

A esse respeito, é correto afirmar que a reforma

- (A) unifica PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS em dois novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços e a Contribuição sobre Bens e Serviços.
- (B) passa a cobrar os impostos no estado onde o produto será fabricado (origem), incentivando a disputa pela captação de empresas mediante oferta de descontos.
- (C) mantém os tributos atuais (PIS, ICMS e ISS) inalterados, mas reduz suas alíquotas em 10% para diminuir a carga tributária sobre o consumidor final.
- (D) transforma o ICMS em um imposto de competência federal, retirando dos estados o poder de arrecadar tributos sobre circulação de mercadorias.
- (E) institui um imposto seletivo, ou "imposto do pecado", sobre produtos importados de luxo, como carros esportivos e joias.

Resolução:

A alternativa A está correta porque a Reforma Tributária institui o modelo de IVA dual, unificando os tributos de consumo: ICMS e ISS são substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, subnacional), enquanto PIS, Cofins e IPI dão lugar à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, federal). As restantes são falsas: a B inverte o princípio nuclear da reforma, que migra a cobrança da origem para o destino para extinguir a guerra fiscal; a C erra ao afirmar que os tributos antigos serão mantidos com cortes lineares; a D falha ao dizer que o ICMS vira federal e retira a arrecadação dos estados; e a E erra a definição do Imposto Seletivo ("imposto do pecado"), voltado a desestimular produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas), e não puramente supérfluos ou luxos importados.

QUESTÃO 48 | Atualidades - Combate à violência contra mulher e legislação brasileira

Maria da Penha Maia Fernandes é biofarmacêutica e se tornou símbolo nacional na luta contra a violência de gênero após sobreviver a tentativas de feminicídio que a deixaram paraplégica.



A ativista durante um evento da campanha “Mulheres e Direitos”, em outubro de 2012 (Brasília).

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) completa 20 anos em 2026. Desde sua criação, a legislação foi aperfeiçoada para ampliar a proteção das mulheres diante de diferentes formas de violência e novos desafios.

Considerando as medidas previstas na legislação e os desafios para sua efetivação, assinale a afirmativa que **não corresponde** ao atual enfrentamento da violência contra a mulher.

- (A) Violência digital: a violência contra a mulher também pode ocorrer no ambiente digital, por meio de perseguição, controle e divulgação não autorizada de conteúdos íntimos.
- (B) Monitoramento eletrônico: a legislação ampliou os mecanismos de proteção e passou a prever a monitoração eletrônica do agressor.
- (C) Implementação das políticas públicas: a efetividade da lei depende da articulação entre segurança pública, Justiça, saúde e assistência social.
- (D) Prevenção do feminicídio: o enfrentamento da violência contra a mulher envolve também a prevenção do feminicídio e a proteção das vítimas.
- (E) Requisitos para medidas protetivas: a concessão de medidas protetivas exige, necessariamente, boletim de ocorrência e o ajuizamento prévio de ação judicial pela vítima.

Resolução:

A alternativa E é a incorreta porque a concessão de medidas protetivas independe de registro prévio de boletim de ocorrência ou de ação judicial em curso, bastando a declaração e o risco identificado à integridade da mulher. As demais estão corretas: a A contempla o combate a crimes cibernéticos e perseguição virtual (cyberstalking); a B prevê o monitoramento eletrônico do agressor para garantir o afastamento; a C reforça a articulação multidisciplinar obrigatória entre os serviços públicos; e a D expressa o caráter essencial da lei em prevenir a escalada da violência antes que ela culmine em feminicídio.



QUESTÃO 49 | África medieval, rotas transaarianas de comércio, expansão do Islão e Império do Mali

Beatriz Bissio, jornalista e historiadora, estudou a civilização árabe-islâmica clássica a partir dos relatos do viajante Ibn Battuta (1304-1368) e do pensador Ibn Khaldun (1332-1406). Em sua obra, argumenta que a religião islâmica funcionou como elemento estruturador de um vasto espaço civilizacional no século XIV, unificando culturalmente regiões tão distintas quanto o Magrebe, a África subsaariana e o Oriente Médio, mediante a língua árabe, a lei islâmica e as intensas redes de circulação de mercadores, peregrinos e eruditos. No século XIV, “o mundo falava árabe”, o que contraria a visão orientalista tradicional, que reduziu historicamente o mundo árabe-islâmico a uma condição de atraso, fanatismo ou alteridade radical em relação ao Ocidente.

Baseado em BISSIO, Beatriz. *O mundo falava árabe: a civilização árabe islâmica clássica através da obra de Ibn Khaldun e Ibn Battuta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a expansão islâmica e as formações sociais africanas medievais, assinale a opção que apresenta uma afirmativa **incorreta**.

- (A) A expansão islâmica no norte da África ocorreu majoritariamente por conquista militar (*jihad*) a partir do século VII, enquanto sua difusão na África subsaariana, como no Império do Mali, deu-se principalmente pelo comércio transaariano.
- (B) O comércio transaariano conectava o ouro extraído nas minas da região do Sudão Ocidental ao sal explorado nas minas do Saara, sendo as caravanas de dromedários o principal meio de transporte entre os grandes centros urbanos do Magrebe e cidades como Tombuctu e Gao.
- (C) A islamização do Sudão Ocidental intensificou-se a partir do século XI em função das Cruzadas promovidas pela Cristandade europeia contra o mundo muçulmano, que forçaram a migração de populações árabes do Oriente Médio para o interior do continente africano, em busca de rotas comerciais alternativas.
- (D) Tombuctu consolidou-se, entre os séculos XIV e XVI, como importante centro de comércio e de irradiação do saber islâmico no Sudão Ocidental, abrigando mesquitas, bibliotecas e escolas corânicas frequentadas por estudiosos de diferentes regiões do mundo muçulmano.
- (E) Os relatos de viajantes como Ibn Battuta sobre o Mali do século XIV descrevem uma sociedade que combinava elementos do direito islâmico (*sharia*) com práticas políticas e sociais de tradição africana anterior à islamização, evidenciando um processo de sincretismo cultural.

Resolução:

A alternativa C é a incorreta (gabarito), pois a expansão do Islão para o Sudão Ocidental ocorreu por via comercial e missionária através das rotas transaarianas, e não decorrente das Cruzadas ou de fluxos forçados de migração do Médio Oriente. As restantes estão corretas: a A distingue com precisão a conquista militar no Norte de África em contraste com a penetração mercantil no Mali; a B identifica os dois eixos basilares da economia transaariana (o ouro dos planaltos meridionais trocado pelo sal do deserto); a D ressalta o protagonismo de Tombuctu enquanto metrópole intelectual, dotada de madraças e bibliotecas; e a E resume a constatação de Ibn Battuta a respeito do sincretismo entre o direito islâmico (*sharia*) e os costumes tradicionais africanos.



QUESTÃO 50 | John Locke, tolerância religiosa, separação entre Estado e Igreja e direitos civis fundamentais

Nenhum indivíduo deve atacar ou prejudicar de qualquer maneira a outrem nos seus bens civis porque professa outra religião ou forma de culto. Todos os direitos que lhe pertencem como indivíduo, ou como cidadão, são invioláveis e devem ser-lhe preservados. Estas não são as funções da religião. Deve-se evitar toda violência e injúria, seja ele cristão ou pagão.

O que ficou dito acerca da tolerância mútua de pessoas que divergem entre si em assuntos religiosos vale igualmente para as diferentes igrejas que devem se relacionar entre si do mesmo modo que as pessoas: nenhuma delas tem qualquer poder sobre a outra. Assim sendo, a Igreja permanece sempre o que fora antes: sociedade livre e voluntária.

Adaptado de John Locke. Carta acerca da tolerância, in John Locke, Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 15

O filósofo inglês John Locke, na Carta sobre a Tolerância (1779), defende o que hoje definimos como a separação entre Estado e Igreja.

No trecho, o autor argumenta que a tolerância religiosa decorre da

- (A) crença na liberdade religiosa como direito absoluto, que se sobrepõe a qualquer norma externa ao indivíduo.
- (B) reivindicação da liberdade do indivíduo de defender a própria fé por todos os meios.
- (C) afirmação da igualdade dos direitos civis e da ausência de jurisdição das igrejas umas sobre as outras.
- (D) defesa da igualdade entre todas as religiões quanto à verdade de suas doutrinas, sem distinção entre crenças.
- (E) proposta de uma religião oficial do Estado como instrumento de garantia da paz civil.

Resolução:

A alternativa **C** traduz com precisão a tese central do excerto de John Locke, que fundamenta a tolerância na defesa intransigente dos direitos civis de cada indivíduo (invioláveis pelo Estado ou por vizinhos) e na total separação entre agremiações religiosas, desprovidas de qualquer poder coativo umas sobre as outras. As restantes estão incorretas: a **A** exagera ao tratar a liberdade religiosa como direito absoluto imune a normas externas (o soberano ainda regula a paz e a propriedade); a **B** deturpa o pensamento tolerante de Locke ao insinuar o emprego de "todos os meios" para defesa de dogmas; a **D** confunde tolerância institucional com relativismo teológico, ideia ausente no texto; e a **E** contraria diametralmente a proposta liberal lockeana ao sugerir uma religião oficial de Estado.



QUESTÃO 51 | Processos de independência na América Latina e os impactos da Era Napoleônica

Nas primeiras décadas do século XIX, o processo de independência da América Latina apresentou trajetórias distintas. Na América espanhola, o movimento resultou na fragmentação do território em diversas repúblicas independentes. Na América portuguesa, a chegada da família real em 1808, a elevação à condição de Reino Unido e a liderança do processo pelo próprio herdeiro do trono português resultaram na manutenção da unidade territorial sob um regime monárquico e na continuidade da escravidão por décadas após a independência política, diferentemente da maioria das novas repúblicas latino-americanas.

Baseado em *A diferença da independência no Brasil e na América Espanhola*. Entrevista com Vinicius Vieira (FGV/USP). 6 set. 2019. <https://www.nexojournal.com.br>

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o processo de independência nas Américas, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Revolução Haitiana (1791–1804) foi liderada por Toussaint L' Ouverture, que proclamou a primeira república independente das Américas, sob influência dos ideais da Revolução Francesa.
- (B) O processo de independência na América espanhola foi conduzido principalmente pela população indígena e por escravizados, que, inspirados pelo exemplo jacobino, tomaram o poder das elites *criollas*.
- (C) O Congresso do Panamá (1826), convocado por Simón Bolívar, concretizou o projeto bolivariano de integração político-econômica das nações latino-americanas recém-independentes.
- (D) As guerras napoleônicas e a invasão francesa à Península Ibérica (1808) foram o estopim para a vinda da família real portuguesa ao Brasil e para o enfraquecimento da autoridade colonial espanhola na América, acelerando os processos de independência nos impérios ibéricos.
- (E) A manutenção da unidade territorial do Brasil após 1822 decorreu da adesão das elites provinciais ao projeto centralizador de D. Pedro I, assegurando a estabilidade política do Império e evitando movimentos separatistas regionais, comuns no restante do continente.

Resolução:

A alternativa D é a correta, pois a invasão das tropas francesas lideradas por Napoleão em 1807–1808 desestabilizou o poder régio em Madri - abrindo caminho para as juntas governativas e lutas de emancipação na América espanhola - e forçou a transferência da corte portuguesa para o Brasil, precipitando os rumos das independências. As demais são incorretas: a A erra ao atribuir a Jean-Jacques Dessalines/Toussaint Louverture o primeiro processo de independência das Américas; a B está equivocada ao atribuir o comando da emancipação hispano-americana a indígenas e escravizados, quando foi conduzida fundamentalmente pela elite crioula; a C falha porque o projeto pan-americano bolivariano no Congresso do Panamá fracassou; e a E é falsa, pois a unidade brasileira foi garantida mediante forte repressão militar imperial contra revoltas provinciais e focos separatistas, longe de um consenso pacífico.



QUESTÃO 52 | Guerra da Tríplice Aliança (Guerra do Paraguai), geopolítica da Bacia do Prata e historiografia

Em julho de 2026, uma declaração do presidente brasileiro sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870) provocou reação negativa de autoridades paraguaias, que o acusaram de minimizar a complexidade do conflito e o sofrimento causado à população paraguaia. O episódio diplomático recuperou, no presente, um acontecimento decisivo da história sul-americana do século XIX e evidenciou como diferentes interpretações sobre acontecimentos do passado podem permanecer presentes nas relações entre os países.

Considerando o contexto que levou à Guerra do Paraguai (1864-1870) e o desenvolvimento do conflito, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A Guerra do Paraguai estava inserida nas disputas políticas e diplomáticas da Bacia do Prata, envolvendo questões relacionadas à organização dos Estados da região, às fronteiras e à livre navegação dos rios.
- () A Tríplice Aliança foi formada por Brasil, Argentina e Uruguai, após a expansão das ações militares paraguaias para território argentino, consolidando a união dos três países contra o governo de Francisco Solano López.
- () O Paraguai era, antes da guerra, uma potência econômica autossuficiente e industrializada, cuja expansão ameaçava os interesses britânicos na América do Sul, o que motivou o Reino Unido a financiar a Tríplice Aliança.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

Resolução:

O gabarito é **C**. O primeiro item é verdadeiro, já que a Guerra da Tríplice Aliança emergiu da consolidação dos Estados platinos e das disputas geopolíticas pelo controle e livre navegação da Bacia do Prata; o segundo item é **verdadeiro**, pois o pacto tripartite entre Brasil, Argentina e Uruguai selou-se após a invasão das forças paraguaias às províncias de Corrientes e ao Rio Grande do Sul; e o terceiro item é falso, por reproduzir a tese revisionista já superada de que o Paraguai seria um império industrial pioneiro manietado por financiamento inglês, desconsiderando os conflitos regionais e as decisões de Solano López. As alternativas A, B, D e E trazem combinações incoerentes com essa sucessão histórica.



QUESTÃO 53 | Movimentos sociais e lutas por direitos civis no século XX (direitos civis nos EUA, feminismo e Mães da Praça de Maio)

O século XX foi o século das grandes mudanças e das grandes conquistas: em todos os níveis da vida coletiva, ele desestruturou o sistema estabelecido. Momentos de rebelião, lutas e conquistas marcaram o processo de emancipação de sujeitos que antes eram mantidos à margem da vida pública, como trabalhadores, mulheres, jovens, minorias e povos colonizados.

Para os movimentos reivindicatórios do século XX, a praça foi o espaço físico em que ocorreu a tomada da palavra. Foram as praças que fizeram história, com suas passeatas, suas aglomerações, seus comícios, seus momentos de compartilhamento e afirmação de palavras de ordem e reivindicações, como uma nova ágora deliberativa capaz de redesenhar os contornos da cidadania e da comunidade.

Traduzido e adaptado de '900 la Stagione dei Diritti.
<https://scuoladicittadinanzaeuropea.it/>

Com base no trecho e em seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir a respeito de diferentes movimentos sociais que protagonizaram lutas pela ampliação dos direitos no século XX.

- I. O movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos, associado à liderança de Martin Luther King e à Marcha sobre Washington de 1963, combateu a segregação racial e reivindicou igualdade de direitos para a população negra.
- II. O movimento feminista no Brasil ganhou força na década de 1970 e encontrou, nas ruas, um importante espaço de mobilização, com reivindicações de igualdade de direitos, maior participação das mulheres na vida pública, contribuindo para a afirmação da ideia de que "o pessoal é político".
- III. O movimento argentino das Mães da Praça de Maio, iniciado em 1977, utilizou a praça como espaço de mobilização para exigir informações sobre seus filhos desaparecidos durante a ditadura militar e denunciar as violações dos direitos humanos cometidas pelo regime.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

Resolução:

A alternativa **E** é a correta porque todas as assertivas abordam com precisão movimentos sociais fundamentais do século XX: a I descreve o Movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos, que teve a liderança de Martin Luther King e a Marcha sobre Washington como símbolos do combate à segregação e à desigualdade racial; a II retrata a consolidação do feminismo na década de 1970 sob o lema "o pessoal é político", reivindicando direitos civis e participação ativa na vida pública; e a III recorda a mobilização das Mães da Praça de Maio em Buenos Aires a partir de 1977, que ocuparam o espaço público para denunciar o terror de Estado e cobrar respostas sobre os desaparecidos políticos da ditadura militar argentina.

QUESTÃO 54 | Redemocratização brasileira, Constituição de 1988, estabilidade institucional e crises de representatividade política

As fotografias a seguir registram manifestações ocorridas na Praça dos Três Poderes, em Brasília, em momentos distintos da história recente do Brasil: em 15 de março de 1985, durante o processo de transição da ditadura militar para a democracia, e em 8 de janeiro de 2023, durante a invasão e depredação das sedes dos Poderes da República.



Manifestantes pela redemocratização do país ocupam a cúpula do Senado Federal, na Praça dos Três Poderes, por ocasião da posse de José Sarney em 15/03/1985.



Manifestantes apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro escalam a cúpula do Senado Federal, em 08/01/2023.

Considerando os processos políticos representados pelas imagens e seus conhecimentos sobre a história do Brasil desde a redemocratização, analise as afirmativas a seguir.

- I. A redemocratização brasileira foi marcada pela reconstrução das instituições democráticas e pela ampliação da participação política, processo que não eliminou conflitos e disputas em torno dos rumos da democracia.
- II. Desde a Constituição de 1988, as instituições democráticas brasileiras atravessaram sucessivas crises políticas, mas preservaram os mecanismos constitucionais de funcionamento, inclusive diante de processos de *impeachment* e de tentativas de ruptura da ordem democrática.

- III. A distância entre instituições políticas e parcelas da sociedade contribuiu para o crescimento da desconfiança em relação à representação política e para a intensificação da polarização, fenômenos que ajudam a compreender as manifestações e os conflitos políticos das últimas décadas.

Está correto o que afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Resolução:

A alternativa E é a correta, pois todas as três proposições estão articuladas de forma correta com o processo político recente do Brasil: a proposição I reconhece que a Nova República ampliou canais de voto e cidadania, sem contudo suprimir tensões distributivas ou embates ideológicos; a proposição II constata a resiliência institucional da Carta de 1988, que manteve a ordem constitucional em funcionamento mesmo diante de crises severas, processos de *impeachment* e agressões aos Três Poderes; e a proposição III sintetiza a crise contemporânea de representatividade, em que o distanciamento entre cidadãos e classe política impulsionou uma polarização aguda expressa visualmente nas manifestações das fotografias. As demais alternativas pecam por excluir um desses aspectos verídicos.



QUESTÃO 55 | Desmatamento na Amazônia

O desmatamento na Amazônia brasileira tem aumentado continuamente desde 1991, variando de acordo com os interesses das forças econômicas. Os atores que promovem o desmatamento variam ao longo do tempo.

Sobre o processo de desmatamento na Amazônia brasileira e suas consequências, analise as afirmativas a seguir.

- I. A decisão para construir ou pavimentar uma rodovia provoca uma corrida especulativa pela terra, com "grileiros" (grandes pretendentes ilegais de terra) frequentemente tomando posse de áreas extensas, na expectativa do rápido aumento do seu preço.
- II. No chamado "arco do desmatamento", os grandes e médios fazendeiros respondem pela maior parte das atividades do desmatamento, mas os pequenos agricultores atuam como forças importantes nos lugares onde estão concentrados.
- III. O desmatamento poderá alterar o mecanismo da evapotranspiração, o que representará uma ruptura no processo de ciclagem da água, reduzindo a precipitação ao ponto em que a floresta deixará de ser o tipo de vegetação favorecido pelo clima da região.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

Resolução:

- I. Correta. A abertura de estradas valoriza a terra. A expectativa de alta de preço atrai a especulação fundiária e a grilagem, ou seja, a tomada ilegal de grandes áreas devolutas.
- II. Correta. No "arco do desmatamento", grandes e médios pecuaristas e agricultores respondem pela maior parte da área desmatada. Os pequenos produtores pesam onde estão concentrados, como em assentamentos e frentes de colonização.
- III. Correta. A floresta devolve umidade à atmosfera por evapotranspiração e, com isso, gera parte da própria chuva. Se o desmatamento passar de certo ponto, a precipitação diminui e a região tende à savanização. É o chamado ponto de não retorno.

QUESTÃO 56 | Política tarifária dos EUA

A política tarifária adotada pelos Estados Unidos tem método. Como política econômica, a muralha tarifária serviria para reduzir as importações, impulsionando uma reindustrialização, e como exercício do poder geopolítico, demonstrar quem é dominante e quem deve se submeter.

Sobre as repercussões dessa política na economia mundial, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A economia globalizada adaptou-se ao protecionismo norte-americano, desviando a circulação de bens e os investimentos para outros mercados.
- (B) A China retaliou a política norte-americana ao estabelecer controles para a exportação de terras raras, minerais estratégicos para a transição energética.
- (C) A União Europeia, preocupada com a manutenção da OTAN devido à política agressiva da Rússia, aceitou parcialmente as imposições norte-americanas.
- (D) As tarifas estabelecidas pelo *United States-Mexico-Canada Agreement* foram mantidas, o que intensificou as trocas comerciais entre os Estados membros.
- (E) As economias desenvolvidas mantiveram o foco nos serviços e nas indústrias de alta tecnologia, enquanto as indústrias tradicionais continuaram a declinar.

Resolução:

O enunciado pede a incorreta. A D é a única que contradiz a lógica das tarifas e os fatos.

- D, incorreta. Tarifa encarece o comércio, então não "intensifica" trocas entre membros. Os dados mostram o contrário:
- As exportações canadenses para os EUA caíram 5,7%, e destinos fora dos EUA já respondem por 36,4% das exportações.
- O próprio acordo não foi renovado em julho de 2026, e passará a ter revisões anuais.
- Mesmo dentro do bloco, México e Canadá enfrentam tarifas dos EUA sobre automóveis (25%) e aço e alumínio (50%).

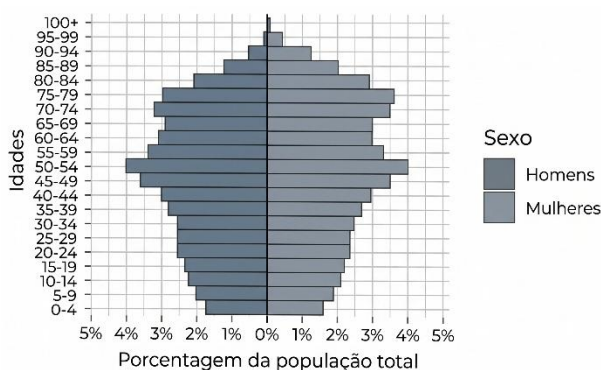
Dica para a dúvida entre A e D. Nas questões de "incorreta", procure a alternativa que contradiz a lógica do enunciado, e não a que parece "forte demais". A D afirma que tarifas aumentam o comércio, e isso é incoerente com o próprio mecanismo do protecionismo.



QUESTÃO 57 | Demografia do Japão

O Japão registrou seu 17º ano consecutivo de queda de população e agora tem 123 milhões de habitantes. A taxa de fecundidade, em 2025, foi de 1,14, muito abaixo da taxa de reposição, o que explica o declínio que o país vive desde 2008, quando atingiu seu pico populacional.

A figura a seguir mostra a pirâmide demográfica do Japão, em 2025.



Sobre os desafios e as transformações sociais decorrentes dessa situação, analise as afirmativas a seguir.

- I. O elevado contingente de idosos, devido à baixa taxa de natalidade e à altíssima qualidade de vida da população, aumentou os custos previdenciários, o que exigirá uma reformulação dos gastos públicos.
- II. O menor número de pessoas no contingente de adultos, como consequência do baixo crescimento demográfico, diminuiu a população economicamente ativa, o que criou lacunas no mercado de trabalho.
- III. A escassez de mão de obra foi contornada com a adoção do *just in time*, método de gestão que suprimiu etapas do processo produtivo utilizando trabalhadores capazes de realizar múltiplas tarefas, no tempo certo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

Resolução:

- I. Correta. Baixa natalidade e longevidade elevada ampliam o número de idosos, o que pressiona previdência e saúde e exige reformular os gastos públicos.
- II. Correta. Menos adultos, por causa do baixo crescimento da população, reduzem a População Economicamente Ativa e criam lacunas no mercado de trabalho.
- III. Incorreta. O *just in time* é um método do toyotismo para reduzir estoques e desperdício. Ele não foi criado para resolver a falta de mão de obra, mas para lidar com as dificuldades encontradas pela econômica do Japão pós 2ª Guerra Mundial.



QUESTÃO 58 | Transportes/Geografia Econômica do Brasil

O rodoviarismo suscitou um forte apelo econômico, contribuindo para o processo de integração nacional. O modal rodoviário, visto como uma revolução no padrão de transportes, iria transpor os ares da modernidade do século XX para o Brasil, enquanto o modal ferroviário se caracterizava como “coisa do passado”. Na segunda metade do século XX, a matriz de transportes de cargas no Brasil concentrou-se no modal rodoviário.

Sobre as razões dessa concentração, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A instalação da indústria automobilística na segunda metade da década de 1950, os baixos preços do petróleo à época e o menor custo na instalação da infraestrutura.
- () As vantagens competitivas, como a flexibilidade nas operações, a capilaridade territorial e o transporte porta-a-porta, com amplas condições de criar uma rede nacional.
- () Os custos fixos iniciais menores, uma vez que os investimentos podem ser espaçados no tempo; abre-se o caminho em piso de terra, para, posteriormente, asfaltá-lo.

As afirmativas são, respectivamente,

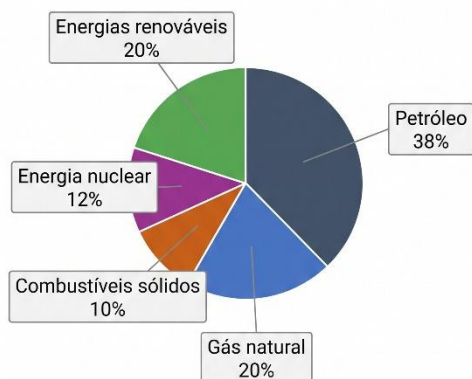
- (A) F – V – V.
- (B) V – V – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – F.

Resolução:

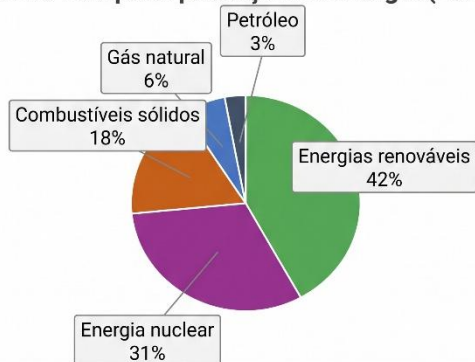
A questão aborda a opção histórica do Brasil pelo modal rodoviário no governo JK (1956-1961), impulsionada pelo petróleo barato e pela atração de montadoras. As rodovias ofereciam vantagens operacionais como transporte “porta a porta” e alta capilaridade para integrar o país. Além disso, exigiam menor investimento inicial e permitiam a expansão em etapas (primeiro terra, depois asfalto). As 3 afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 59 | Energia/Geopolítica Global e Transição Energética

União Europeia: matriz energética (2024)



União Europeia: produção de energia (2025)



Em relação à questão energética da União Europeia, as afirmativas a seguir estão corretas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A União Europeia (UE) mostra um problema estrutural: o desequilíbrio entre produção e consumo de combustíveis fósseis.
- (B) A significativa produção da energia nuclear pode ser avaliada como uma alternativa ambientalmente correta em relação ao aquecimento global.
- (C) A maior produção de combustíveis sólidos permitiu contornar a crise gerada pelas sanções impostas pelo bloco às importações de gás natural da Rússia.
- (D) A maior participação das energias renováveis é o resultado das políticas públicas adotadas que estimulam o processo de descarbonizar as atividades produtivas.
- (E) O aumento da geração de energia a partir de fontes renováveis reflete o esforço em prol da segurança energética e da redução das emissões de gases de efeito estufa.

Resolução:

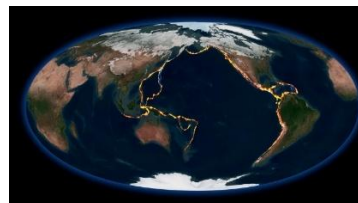
A questão avalia a crise energética europeia pós-Guerra da Ucrânia e a transição para fontes limpas. A alternativa (C) é errada porque a UE não superou a dependência do gás russo aumentando a produção de combustíveis sólidos (carvão), mas sim acelerando o uso de renováveis (eólica/solar), diversificando importações de GNL e adotando eficiência energética, mantendo o carvão em queda no longo prazo.

QUESTÃO 60 | Geologia

O Cinturão de Fogo do Pacífico volta a sacudir a Terra.

Um terremoto de magnitude 7,4, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, atingiu o oeste da Colômbia na segunda-feira. O tremor, com epicentro no departamento de Chocó e a 107 km de profundidade, provocou o desabamento de dezenas de edifícios em várias cidades. (12 de agosto de 2026)

A figura a seguir mostra o Cinturão de Fogo do Pacífico.



Assinale a opção que apresenta, corretamente, a causa da instabilidade geológica do Cinturão de Fogo.

- (A) O movimento e a colisão das placas tectônicas.
- (B) O aquecimento das águas do Pacífico no verão (El Niño).
- (C) O afloramento das lavas vulcânicas à superfície terrestre.
- (D) A ressonância provocada pelas ondas sísmicas profundas.
- (E) As fraturas e falhas decorrentes dos movimentos tectônicos.

Resolução:

A questão cobra a causa fundamental da intensa atividade sísmica e vulcânica no Cinturão de Fogo do Pacífico. A alternativa (A) está correta porque a instabilidade geológica dessa região é provocada diretamente pelo choque, convergência e subducção das placas tectônicas oceânicas e continentais. As demais opções apresentam consequências (como lavas ou ondas sísmicas) ou fenômenos climáticos sem relação geológica (El Niño).